

**Mensagem de Audrey Azoulay,
Diretora Geral da UNESCO,
por ocasião do Dia Mundial da Engenharia
para o Desenvolvimento Sustentável**

04 de março de 2020

A Ponte do Gard, em França, o Pártenon de Atenas, a Grande Muralha da China, ou as pirâmides de Gizé em Mênfis, quatro obras-primas de engenharia inscritas na lista do Património Mundial da UNESCO que, ainda hoje, suscitam uma profunda admiração.

Estes sítios têm para nós, atualmente, uma vocação estética, mas não nos devemos esquecer que, na época da sua construção, eram obras de engenharia e tinham uma utilidade prática, como é o caso dos aquedutos romanos, vitais para o abastecimento de água e para o saneamento das cidades.

A engenharia tem contribuído para dar forma ao mundo ao longo de milénios e precisamos, agora mais do que nunca dos seus recursos.

A 40ª Conferência Geral da UNESCO proclamou o dia 4 de março *Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável*, uma iniciativa que contou com o apoio de mais de 40 Estados-Membros e mais de 80 organizações de engenheiros.

A engenharia pode, desde logo, desempenhar um papel de destaque na atenuação e adaptação aos efeitos do aquecimento global, reduzindo assim as emissões de gases com efeito de estufa. Pode ainda contribuir para o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento de água e de saneamento, assim como para prevenir desastres naturais, ou para desenvolver uma agricultura mais produtiva e sustentável. As futuras inovações na área da engenharia nestas matérias serão cruciais, sobretudo para os países mais vulneráveis às alterações climáticas, como é o caso dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (PEID).

Também precisamos da engenharia para enfrentar a segunda grande mudança dos nossos tempos: a da disrupção tecnológica, que está a criar novas oportunidades, mas também novos dilemas éticos no campo da inteligência artificial ou da robótica.

Neste contexto, a UNESCO é o único organismo das Nações Unidas cujo mandato apoia especificamente a formação de engenheiras e de engenheiros.

Por ocasião deste Dia, a UNESCO deseja recordar, em particular, a necessidade de incentivar mais jovens mulheres a optarem em carreiras na área da engenharia. Embora grandes mulheres como Caroline Haslett ou Marie Curie tenham marcado a história da engenharia, as mulheres estão atualmente sub-representadas, a nível mundial, nestes domínios. Esta desigualdade é uma fonte de injustiça, mas também de ineficácia.

Este é o motivo pelo qual a UNESCO procura promover a participação das mulheres nos setores da engenharia e da ciência, lutando, por exemplo, contra a persistência dos estereótipos de gênero. A engenharia e os seus recursos serão essenciais nos próximos anos. É urgente mobilizarmos todos os recursos para respondermos aos desafios que nos esperam.

Estas matérias serão salientadas no âmbito das celebrações internacionais deste Dia Mundial e promovidas pela UNESCO juntamente com a Federação Mundial das Organizações de Engenheiros (FMOI) e mais de 75 instituições, entre elas, várias redes de mulheres engenheiras.

A engenharia é uma das chaves do desenvolvimento sustentável das nossas sociedades, e para aproveitar todo seu potencial, o mundo precisa de mais igualdade. Esta é a dupla mensagem que a UNESCO deseja transmitir neste que é primeiro Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável.